

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
MESTRADO EM LITERATURA E INTERCULTURALIDADE
Disciplina: **Literatura dramática e diálogos interculturais**
Créditos: 03 Carga Horária: 45 h/a. Semestre: 2010.2
Prof. Dr. Diógenes André Vieira Maciel

I. EMENTA: Literatura dramática: tradição e ruptura. Conceitos e formas: drama, drama moderno, teatro épico e pós-dramático. Relações entre dramaturgia, teatro e encenação. Teoria do teatro e da tradução intercultural. O diálogo entre culturas no teatro: implicações na produção dramaturgica, encenação e recepção.

II. OBJETIVOS:

- Estudar aspectos teóricos e críticos concernentes aos textos do gênero dramático;
- Analisar e interpretar, em perspectiva histórico-crítica, algumas formas dramaturgicas, mediante leitura de textos;
- Comparar, pela perspectiva do teatro como espaço de múltiplas mídias, a problemática relação entre texto e encenação.
- Discutir aspectos de interculturalidade na relação entre dramaturgia e teatro.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Aspectos de teoria da dramaturgia/teatro

- a) Paradigma aristotélico: *mimesis*, *poiesis*, *catharsis* – modo narrativo e modo dramático
- b) Ruptura 1: Peter Szondi – teatro dramático e teatro épico-narrativo
- c) Ruptura 2: Hans-Thies Lehmann – o teatro pós-dramático
- d) Formas: tragédia ática, drama moderno, drama épico, a “dramaturgia” pós-dramática.

1.1. Problemas de estudo:

a.) Estudo da *Poética*, de Aristóteles. A discussão sobre termos básicos que serão retomados pela tradição histórica de estudos em torno da dramaturgia e teatro: a *mimesis*, a poética da tragédia e a catarse. Os modos miméticos: narrativo e dramático. A forma da tragédia: enredo e partes constitutivas. O problema do trágico.

- Bibliografia teórico-crítica:

ARISTÓTELES. *Poética*. 5. ed. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.

BALME, Christopher B. Theories of theater 1: historical paradigms. In: ___. *The Cambridge introduction to theatre studies*. New York: Cambridge University Press, 2008. p. 65-77.

LESKY, Albin. Do problema do trágico. In: ___. *A tragédia grega*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. p. 21-55.

MACHADO, Roberto. Poética da tragédia e filosofia do trágico. In: ___. *O nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 23-30.

MALHADAS, Daisi. *Tragédia grega: o mito em cena*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003. (capítulos: “A definição de tragédia por Aristóteles”, p. 17-27; “As partes do enredo e o trágico”, p. 29-42”).

WILES, David. Aristotle’s *Poetics* and ancient dramatic theory. In: McDONALD, Marianne; WALTON, J. Michael (orgs.). *The Cambridge Companion to Greek and Roman Theatre*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. p.92-107.

- Dramaturgia: EURÍPIDES. *Bacas: o mito de Dioniso*. Edição bilingüe. Estudo e tradução de Jaa Torrano. São Paulo: HUCITEC, 1995.

b.) *A Teoria do drama moderno*, de Peter Szondi. Definição de drama moderno, a partir da noção de “crise” do diálogo, base de uma formal geral do drama. A teoria da “mudança estilística”. Tentativas de salvamento e de solução. O épico-narrativo na dramaturgia. O teatro épico de Bertolt Brecht.

- Bibliografia teórico-crítica:

BORNHEIM, Gerd. *Brecht: a estética do teatro*. Rio de Janeiro: Graal, 1992. (Capítulos: “O teatro épico”, p. 137-164; “A dramaturgia não-aristotélica: o conceito”, p. 213-235; “A dramaturgia não-aristotélica: a estrutura”, p. 316-329).

BRECHT, Bertolt. *Teatro dialético: ensaios*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. (“O assunto e a forma”, p. 46-48; “Teatro de diversão ou teatro pedagógico”, p.93-103).

RODRIGUES, Raquel Imanishi. Teatro e crise. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 71, p. 209-219, mar. 2005.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. (capítulos: “Naturalismo e Impressionismo”, p. 89-97; “O teatro épico de Brecht”, p. 143-165).

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001. (Capítulos: “Introdução: estética histórica e poética dos gêneros”, p. 21-28; “O drama”, p. 29-34; “Transição: teoria da mudança estilística”, p.89-99).

- Dramaturgia:

BRECHT, Bertolt. *O círculo de giz caucasiano*. Trad. Manuel Bandeira. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

MARCIANO, Márcio. *Quebra-Quilos* (oitava versão inacabada, 16 de outubro de 2007). Inédito. Mimeo, 2007. 20 f.

TCHEKOV, Anton. A gaivota: comédia em quatro atos (1896). In: ___. *Teatro I: A gaivota; O tio Vânia*. Trad. Gabor Aranyi. São Paulo: Editora Veredas, 2007. p. 05-66.

c.) Estudo do *Teatro pós-dramático*, de Hans-Thies Lehman. A crítica à tradição dramática. Valorização da autonomia da cena e recusa ao primado do tripé: drama, ação, imitação. A quebra da ilusão teatral. Caracterizações em torno do teatro entre 1970-1990: traços estilísticos e usos dos signos teatrais.

- Bibliografia teórico-crítica:

LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (“Apresentação”, de Sérgio Carvalho, p. 07-16; “Prólogo”, p.17-41; “Drama”, p.45-71; “Sobre a pré-história do teatro pós-dramático”, p. 75-92; “Signos teatrais pós-dramáticos”, p. 137-174.)

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático e teatro político. In: GUINSBURG, J.; FERNANDES, Sílvia (orgs.). *O pós-dramático: um conceito operatório*. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 233-254.

FERNANDES, Sílvia. Teatros pós-dramáticos. In: GUINSBURG, J.; FERNANDES, Sílvia (orgs.). *O pós-dramático: um conceito operatório*. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 11-30

PATRIOTA, Rosângela. O pós-dramático na dramaturgia. In: GUINSBURG, J.; FERNANDES, Sílvia (orgs.). *O pós-dramático: um conceito operatório*. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 43-57.

- Dramaturgia: KANE, Sarah. 4:48 Psicose. In ___. *Teatro completo*. Trad. Pedro Marques. Porto: Campo das Letras, 2001. p. 288-333.

2. Teatro e diálogos interculturais

- a) O texto em cena: dramaturgia e teatro
- b) Produção dramatúrgica e encenação no diálogo entre culturas – a interculturalidade
- c) Intermedialidade e teatro

2.1. Problemas de estudo:

a) As perspectivas teóricas e críticas sobre texto e cena. A questão do textocentrismo e a passagem para a encenação. A abordagem da “obra dramática posta em cena”, de Raymond Williams. A encenação como criação de efeitos de sentidos e de contrastes entre sistemas semióticos, conforme Patrice Pavis. O conceito de teatralidade e de encenação intercultural na cena contemporânea.

- Bibliografia teórico-crítica:

FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. In: ___. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2010. p. 113-129.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. In: GUINSBURG, J.; COELHO NETTO, J. Teixeira; CARDOSO, Reni Chaves (orgs.). *Semiologia do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 191-208.

PAVIS, Patrice. *O teatro no cruzamento de culturas*. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008. (Capítulos: "Para uma teoria de cultura e de encenação", p. 01-20; "Do texto para o palco: um parto difícil"; p. 21-42).

ROUBINE, Jean-Jacques. A questão do texto. *A linguagem da encenação teatral, 1880-1980*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. p. 45-80.

TORRES NETO, Walter Lima. Breve introdução ao teatro europeu do pós-guerra. In: GOMES, André Luís; MACIEL, Diógenes André Vieira. *Dramaturgia e teatro: intersecções*. Maceió, AL: EDUFAL, 2008. p. 269-278.

WILLIAMS, Raymond. *Drama em cena*. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010. (Capítulos: "Antígona (c. 442 a.C.), Sófocles", p. 41-63; "A gaivota (1898), Anton Tchekhov", p. 153-175; "Discussão: texto e encenação", p. 215-232).

- Caso para análise:

BACANTES: Ópera Elektrocondomblaika de Carnaval do Bexiga. Uma tragykomédýorgia. Do texto de Eurípides. Direção e música: José Celso Martinez Corrêa. 2 DVDs. Teatro Oficina Uzyna Uzona. 2009.

BACANTES. Publicação do Teatro Oficina Uzyna Uzona. Direção e música: José Celso Martinez Corrêa. Estabelecimento de texto: Marcelo Drummond. Documento eletrônico, disponível na internet.

b) O teatro pós-dramático no Brasil: o caso exemplar de *Cacilda!*, de José Celso Martinez Corrêa. As relações entre teatro e mídia. Teatro como mídia e a intermedialidade no teatro. A mídia como registro ou testemunho do espetáculo.

- Bibliografia teórico-crítica:

BALME, Christopher B. Theater and media. In: ___. *The Cambridge introduction to theatre studies*. New York: Cambridge University Press, 2008. p. 195-208.

DA COSTA, José. Zé Celso Martinez Corrêa: Cacildas plurais. In: ___. *Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. p. 185-211.

FORJAZ, Cibele. A linguagem da luz: a partir do conceito de pós-dramático desenvolvido por Hans-Thies Lehmann. In: GUINSBURG, J.; FERNANDES, Sílvia (orgs.). *O pós-dramático: um conceito operatório*. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 151-171.

LEHMANN, Hans-Thies. Mídias no teatro pós-dramático. In: ___. *Teatro pós-dramático*. Trad. Pedro Süsssekind. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 377-395.

RAMOS, Luiz Fernando. Cacilda! Em rubricas: uma encenação imaginária. In: ___. *O parto de Godot e outras encenações imaginárias: a rubrica como poética da cena*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1999. P. 93-157.

- Caso para análise:

CACILDA!, de José Celso Martinez Corrêa. 2 DVDs. Teatro Oficina Uzyna Uzona. 2009.

III. METODOLOGIA: Discussão em sala de aula dos textos teóricos e críticos que subsidiarão as reflexões e a construção de uma base que sedimente a leitura e a análise-interpretação das obras literárias.

IV. AVALIAÇÃO: Produção de um texto escrito, que analise uma obra literária a partir das questões apresentadas durante o módulo. Eventuais apresentações de seminários.